

# SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SINAIS DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO





# Índice

Sumário executivo .....	3
1 Número de prestadores.....	6
2 Penetração residencial .....	6
3 Número de assinantes.....	7
3.1 Evolução do número de assinantes .....	7
3.2 Quotas de prestadores.....	8
4 Assinantes por tecnologia .....	10
5 Assinantes por segmento de cliente.....	12
5.1 Evolução do número de assinantes .....	12
5.2 Quotas de prestadores.....	13
Nota metodológica.....	14

## Índice de figuras

Figura 1 – Evolução do total de assinantes de TVS	7
Figura 2 - Evolução do índice Herfindahl-Hirschman e do índice de instabilidade	9
Figura 3 – Evolução do número de assinantes de TVS por tecnologia e intervalos de previsão	11

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de prestadores de TVS que reportaram informação estatística por tecnologia	6
Tabela 2 – Quotas de assinantes de TVS	8
Tabela 3 – Número de assinantes de TVS por tecnologia	10
Tabela 4 – Assinantes de TVS por segmento de cliente	12
Tabela 5 – Quotas de assinantes residenciais e não residenciais de TVS	13

# Sumário executivo

Assinantes de TV cresceram 3,5% e 94% das famílias dispõem deste serviço

No primeiro semestre de 2021 (1S2021), 94,2% das famílias dispunham do serviço de distribuição de sinais de televisão por subscrição (TVS), mais 5,0 pontos percentuais (p.p.) do que no semestre homólogo do ano anterior. O crescimento verificado resultou, não apenas do crescimento do número de acessos, mas também do efeito estatístico da diminuição do número de famílias clássicas (-1,9%).

O número de assinantes do serviço de distribuição de sinais de TV por subscrição foi de 4,3 milhões, mais 147 mil (+3,5%) do que no mesmo período do ano anterior.

Fibra ótica com 54% de assinantes de TV por subscrição

O crescimento do serviço deveu-se às ofertas suportadas em fibra ótica (FTTH), que registaram mais 300 mil assinantes face ao mesmo semestre do ano anterior (+14,8%), atingindo 2,3 milhões de assinantes. Este crescimento resultou não só da captação de novos clientes, mas também da transferência para FTTH de clientes que anteriormente se encontravam suportados noutras redes.

Desde 2018 que a FTTH tem sido a principal forma de acesso a este serviço. No 1S2021, a FTTH representava 54,4% do total de assinantes, seguindo-se a TV por cabo (30,1%), a TV via satélite - DTH (10,0%) e o ADSL (5,5%).

Quotas dos prestadores

No 1S2021, a MEO foi o prestador com a quota de assinantes do serviço de distribuição de sinais de TV por subscrição mais elevada (40,4%), seguindo-se o Grupo NOS (38,2%), a Vodafone (17,8%) e a NOWO (3,4%). A Vodafone e a MEO foram os prestadores que, em termos líquidos, mais assinantes captaram face ao mesmo período do ano anterior, tendo as suas quotas aumentado 1,1 p.p. e 0,5 p.p.,

respetivamente. Por outro lado, diminuiram as quotas do Grupo NOS (-1,2 p.p.) e da NOWO (-0,3 p.p.).

No segmento residencial, o Grupo NOS manteve a quota mais elevada (39,2%), seguindo-se a MEO (38,9%), a Vodafone (18,1%) e a NOWO (3,7%). As quotas da Vodafone e da MEO aumentaram (+1,1 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente), enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO registaram diminuições (-1,2 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente).

O nível de concentração, medido pelo índice Herfindahl-Hirschman, apesar de elevado, diminuiu ligeiramente face ao semestre homólogo. A atual tendência de diminuição da concentração iniciou-se em 2013, com o lançamento da oferta *triple play* da Vodafone suportada em FTTH. Não se têm registado alterações significativas na concentração desde 2015.

## Serviço de Distribuição de Sinais de TV por Subscrição

1S2021

**4,3**  
milhões



assinantes de TV por subscrição

+ 3,5% face ao semestre homólogo

**94,2**



assinantes de TV por subscrição  
por 100 famílias

+5,0 p.p. face ao semestre homólogo

### Formas de acesso

FTTH foi a tecnologia mais utilizada, com mais 14,8% de assinantes que no semestre homólogo

FTTH/B  
**54.4%**

Cabo  
**30.1%**

DTH  
10.0%

ADSL  
5.5%

### Quotas: Total de assinantes de TV por subscrição

MEO



**40,4%**

+0,5 p.p.

NOS



**38,2%**

-1,2 p.p.

Vodafone



**17,8%**

+1,1 p.p.

NOWO



**3,4%**

-0,3 p.p.

### Quotas: Assinantes residenciais de TV por subscrição

NOS



**39,2%**

-1,2 p.p.

MEO



**38,9%**

+0,4 p.p.

Vodafone



**18,1%**

+1,1 p.p.

NOWO



**3,7%**

-0,3 p.p.

# 1 Número de prestadores

No primeiro semestre de 2021 (1S2021) foram 12 os prestadores que ofereceram o serviço de distribuição de sinais de TV por subscrição (TVS) – vd. [Tabela 1](#).

Considerando o suporte físico de acesso ao serviço, oito prestadores ofereceram o serviço sobre fibra ótica – FTTH (MEO, NOS Açores, NOS Comunicações, NOS Madeira, NOWO, OTNETVTEL, Pinkhairezononet e Vodafone), e oito recorreram a redes de TV por cabo (Associação de Moradores de Almancil, Cyclop Net, NOS Açores, NOS Comunicações, NOS Madeira, NOWO, Sousa Pinheiro Telecomunicações e Transview).

**Tabela 1** – Número de prestadores de TVS que reportaram informação estatística por tecnologia

	1S2020	1S2021	Var. 1S2020 /1S2021
FTTH	8	8	0
Cabo	8	8	0
DTH	4	4	0
ADSL	3	3	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>

Unidade: 1 prestador  
 Fonte: ANACOM

Quatro prestadores ofereceram o serviço via satélite – DTH – *Direct To Home* (MEO, NOS Açores, NOS Comunicações e NOS Madeira), e três através de ADSL (MEO, NOS Comunicações e Vodafone).

# 2 Penetração residencial

No 1S2021 a penetração residencial de TVS atingiu 94,2%, mais 5,0 p.p. do que no semestre homólogo ([Tabela 2](#)). O crescimento verificado resultou, não apenas do crescimento do número de acessos, mas também do efeito estatístico da diminuição do número de famílias clássicas (-1,9%).

**94,2%**

famílias assinantes do  
 serviço de TVS




## 3 Número de assinantes

Apresenta-se de seguida a evolução do número total de assinantes de TVS e as quotas por prestador.

### 3.1 Evolução do número de assinantes

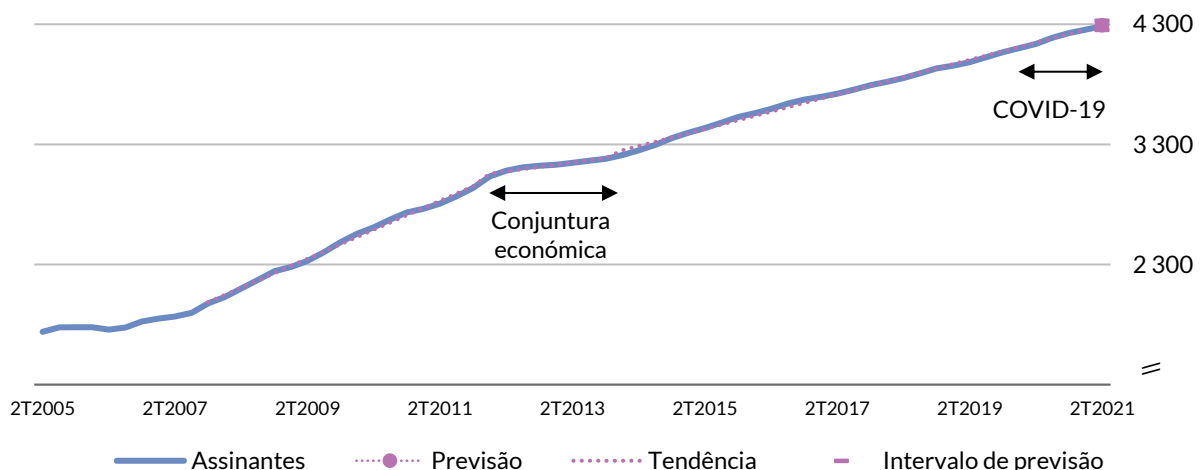
O número de assinantes do serviço de distribuição de sinais de TV por subscrição foi de 4,3 milhões, mais 147 mil (+3,5%) do que no mesmo período do ano anterior.

O número de assinantes no final do primeiro semestre de 2021 situou-se dentro do intervalo de previsão resultante da evolução histórica recente deste indicador (Figura 1). A atual tendência de evolução iniciou-se em 2014. Não foi possível identificar eventuais efeitos da pandemia de COVID-19.



**+3,5%**  
face ao semestre homólogo

Figura 1 – Evolução do total de assinantes de TVS



Unidade: 1000 assinantes

Fonte: ANACOM

**Nota:** A estimação iniciou-se no 4T2007, isto é, após a mudança de estrutura de mercado resultante do *spin-off* da PT Multimédia. Para efeitos da modelização desta série, recorreu-se a um modelo de regressão linear múltipla com tendência linear distinta consoante os períodos:  $Y_t = 1.925.971 + 60.305 t_1 + 796.064 est_2 + 18.541 est_2^2 + 389.914 est_3 + 35.914 est_3^3$ , sendo  $est_2$  e  $est_3$  variáveis *dummy* de mudança de estrutura referentes ao período 1T2012 a 4T2013 (associado à conjuntura macroeconómica) e a partir do 1T2014, respetivamente. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95% e  $R^2$  ajustado de 0,999.



## 3.2 Quotas de prestadores

No final do 1S2021, a MEO foi o prestador com a quota de assinantes mais elevada (40,4%), seguindo-se o Grupo NOS (38,2%), a Vodafone (17,8%) e a NOWO (3,4%) – vd. Tabela 2.

A Vodafone e a MEO foram os prestadores que, em termos líquidos, mais assinantes captaram face ao mesmo período do ano anterior, tendo as suas quotas aumentado 1,1 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente. Por outro lado, diminuíram as quotas do Grupo NOS (-1,2 p.p.) e da NOWO (-0,3 p.p.).

O nível de concentração, medido pelo índice Herfindahl-Hirschman<sup>1</sup>, apesar de elevado, diminuiu ligeiramente face ao semestre homólogo (Figura 2). Não se têm registado alterações significativas na concentração desde 2015.

Tabela 2 – Quotas de assinantes de TVS

	1S2020	1S2021	Var. (p.p.) 1S2020 /1S2021
<b>MEO</b>	<b>40,0</b>	<b>40,4</b>	<b>0,5</b>
<b>Grupo NOS</b>	<b>39,5</b>	<b>38,2</b>	<b>-1,2</b>
NOS Comunicações	36,9	35,7	-1,2
NOS Madeira	1,7	1,7	0,0
NOS Açores	0,8	0,8	0,0
<b>Vodafone</b>	<b>16,7</b>	<b>17,8</b>	<b>1,1</b>
<b>NOWO</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>-0,3</b>
<b>Outros prestadores</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>

Unidade: %

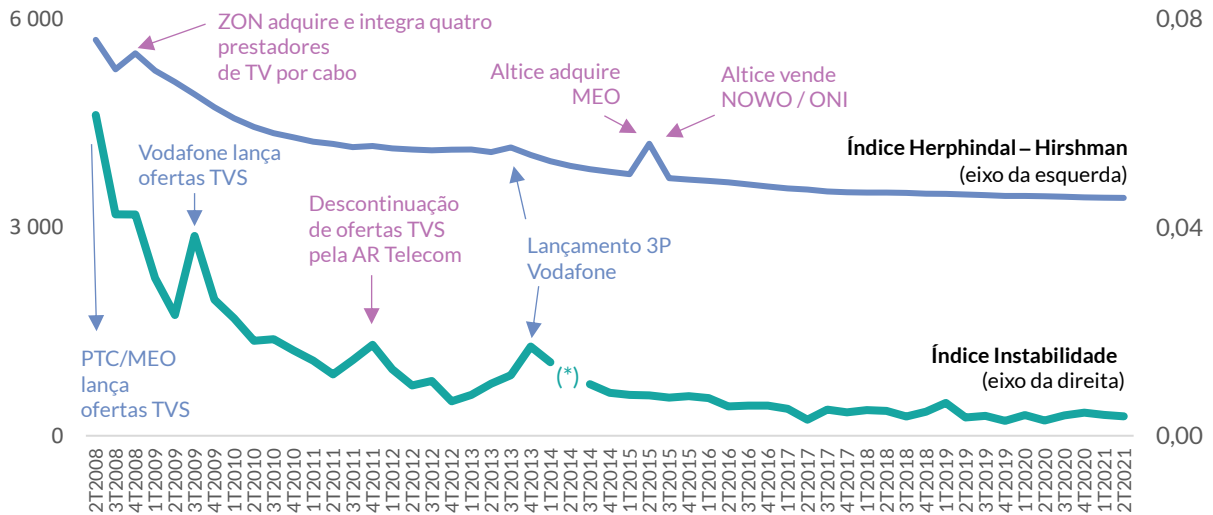
Fonte: ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que ocupam nesta tabela não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou do desempenho desses operadores nos segmentos que atuam.

Nota 2: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

<sup>1</sup> O valor do índice é calculado com as quotas de todos os prestadores ativos e não apenas com aqueles que são explicitamente mencionados na Tabela 2.

Figura 2 - Evolução do índice Herfindahl-Hirschman e do índice de instabilidade



Unidade: [0;10.000] para o índice de Herfindal-Hirshman, e [0;1] para o índice de instabilidade

Fonte: ANACOM

Nota (\*): Integração ZON/Optimus. O valor do Índice de instabilidade atingiu 0,43 neste período.

De referir que o aumento da turbulência nestes mercados, medida pelo índice de instabilidade<sup>2</sup>, traduz-se, nalguns casos, em aumentos do nível de concentração (p.ex. operações de fusão e reorganização empresarial), enquanto noutras situações está associada à diminuição da concentração (p.ex. lançamento e novas ofertas que se traduzem na aquisição de novos clientes e na mudança de prestador, destacando-se o lançamento em 2013 da oferta *triple play* da Vodafone suportada em FTTH).

<sup>2</sup> O índice de instabilidade reflete os aumentos e diminuição das quotas dos prestadores, ou seja, as trocas de posições e os ganhos e perdas de importância relativa dos vários prestadores.

## 4 Assinantes por tecnologia

No 1S2021, o número de assinantes de TVS suportado em fibra ótica (FTTH), atingiu 2,3 milhões, mais 300 mil (+14,8%) que no semestre homólogo (Tabela 3).

Este crescimento resultou não só da captação de novos clientes, mas também da transferência para FTTH de clientes que anteriormente se encontravam suportados noutras redes. Desde o início de 2018 que a fibra ótica tem sido a principal forma de acesso a este serviço, ultrapassando a barreira dos 50% no 3T2020 e representando 54,4% dos acessos no final do 1S2021.

Tabela 3 – Número de assinantes de TVS por tecnologia

	1S2020	1S2021	Var. (%) 1S2020/1S2021
FTTH	2 030	2 330	14,8
Cabo	1 313	1 289	-1,8
DTH	460	427	-7,2
ADSL	334	237	-28,9
<b>Total</b>	<b>4 137</b>	<b>4 283</b>	<b>3,5</b>

Unidade: 1000 assinantes; %

Fonte: ANACOM

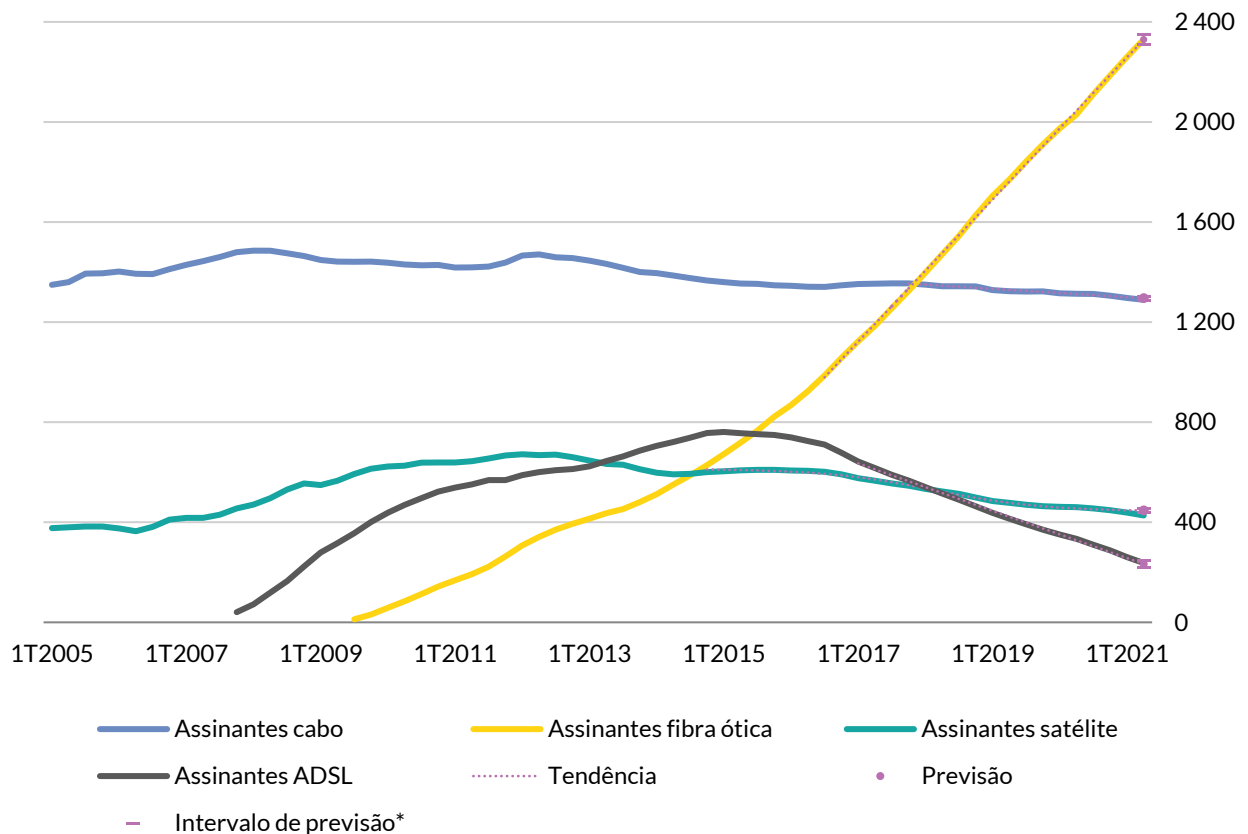
O número de assinantes do serviço de televisão por cabo foi de 1,3 milhões no 1S2021 (30,1% do total), menos 24 mil (-1,8%) que no mesmo período do ano anterior. Entre o final de 2016 e o final de 2017 observou-se uma inversão da tendência decrescente dos assinantes destas redes registada ao longo dos anos anteriores. No entanto, a partir do final daquele período, o número de assinantes de TV por cabo tem vindo a diminuir.

Os assinantes de TV via satélite (DTH) atingiram os 427 mil (10,0% do total), menos 33 mil (-7,2%) do que no mesmo período do ano anterior. Trata-se do decréscimo mais acentuado desde o final de 2019. A evolução observada encontra-se abaixo do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Os assinantes suportados em ADSL (5,5% do total) foram cerca de 237 mil, menos 96 mil (-28,9%) do que no semestre homólogo. A tendência decrescente desta forma de acesso iniciou-se em 2016 e está associada à expansão das redes de fibra ótica.

A evolução recente do número de assinantes por rede de suporte não se afastou das respetivas tendências históricas estimadas, com exceção dos assinantes de TV por satélite, como referido anteriormente (Figura 3).

**Figura 3 – Evolução do número de assinantes de TVS por tecnologia e intervalos de previsão**



Unidade: milhares de assinantes

Fonte: ANACOM

Nota: \* Intervalo de previsão com um nível de significância de 95%.

**Fibra ótica:** Modelação iniciada no 3T2016. Recorreu-se a um modelo de regressão linear:  $Y = 908.686 - 71.022 t$  com  $R^2$  ajustado de 0,999.

**Cabo:** Modelação iniciada no 4T2017. Recorreu-se a um modelo de regressão linear:  $Y = 1.357.753 - 4.139 t$  com  $R^2$  ajustado de 0,962.

**Satélite:** Modelação iniciada no 4T2014, quando se iniciou o lançamento de ofertas convergentes de TV por satélite e serviços de Internet e voz suportados em 4G que inverteu a tendência decrescente que se verificava desde o início de 2012. Recorreu-se a um modelo não linear logístico:  $Y = 443.596 + 169.688 / (1 + \exp(0,31 * (t - 14,53)))$  com  $R^2$  ajustado de 0,992.

**ADSL:** Modelação iniciada no 1T2017, atendendo a que a partir do 2T2015 ocorreu o ponto de viragem associado ao maior crescimento de clientes TVS que adotaram novas plataformas tecnológicas (sobretudo FTTH). Recorreu-se a um modelo de regressão linear:  $Y = 658.623 - 23.630 t$  com  $R^2$  ajustado de 0,997. Nesta série estão incluídos os assinantes que subscreviam TVS através das ofertas da AR Telecom sobre acesso fixo via rádio - FWA recorrendo a um *standard* proprietário. Este prestador deixou de oferecer este tipo de serviços a 30.11.2011.



## 5 Assinantes por segmento de cliente

Apresenta-se de seguida a informação relativa ao número de assinantes por segmento de cliente.

### 5.1 Evolução do número de assinantes

No 1S2021, o número de assinantes residenciais do serviço de distribuição de sinais de TV por subscrição (89,5% do total de assinantes) atingiu 3,8 milhões, mais 133 mil (+3,6%) que no semestre homólogo (Tabela 4).

**89,5%**

assinantes residenciais de TVS

Os assinantes não residenciais totalizaram 450 mil (10,5% do total) e registaram um crescimento de 3,0%, o mais baixo desde que se iniciou a recolha deste indicador em 2018.

Tabela 4 – Assinantes de TVS por segmento de cliente

	1S2020	1S2021	Var. (%) 1S2020 / 1S2021	Peso (%) 1S2021
Assinantes residenciais	3 700	3 833	3,6	89,5
Assinantes não residenciais	437	450	3,0	10,5
<b>Total</b>	<b>4 137</b>	<b>4 283</b>	<b>3,5</b>	<b>100</b>

Unidade: 1000 assinantes; %

Fonte: ANACOM

## 5.2 Quotas de prestadores

O Grupo NOS manteve a quota de assinantes residenciais mais elevada (39,2%), seguindo-se a MEO (38,9%), a Vodafone (18,1%) e a NOWO (3,7%) – vd. [Tabela 5](#). As quotas da Vodafone e da MEO aumentaram (+1,1 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente), enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO registaram diminuições (-1,2 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente).

### Quotas de assinantes residenciais de TVS

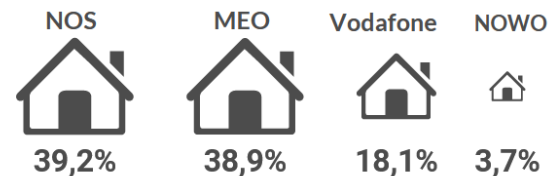


Tabela 5 – Quotas de assinantes residenciais e não residenciais de TVS

	Segmento residencial			Segmento não residencial		
	1S2020	1S2021	Var. (p.p.) 1S2020 /1S2021	1S2020	1S2021	Var. (p.p.) 1S2020 /1S2021
<b>Grupo NOS</b>	<b>40,4</b>	<b>39,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>31,4</b>	<b>29,5</b>	<b>-1,9</b>
NOS Comunicações	37,7	36,7	-1,1	29,5	27,7	-1,8
NOS Madeira	1,8	1,8	0,0	1,3	1,3	0,0
NOS Açores	0,9	0,8	0,0	0,6	0,5	0,0
<b>MEO</b>	<b>38,5</b>	<b>38,9</b>	<b>0,4</b>	<b>52,3</b>	<b>53,4</b>	<b>1,0</b>
<b>Vodafone</b>	<b>17,0</b>	<b>18,1</b>	<b>1,1</b>	<b>14,4</b>	<b>15,6</b>	<b>1,2</b>
<b>NOWO</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,3</b>
<b>Outros prestadores</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que ocupam nesta tabela não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou do desempenho desses operadores nos segmentos que atuam.

Nota 2: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

No caso dos assinantes não residenciais, foi a MEO quem atingiu a quota mais elevada (53,4%), seguindo-se o Grupo NOS (29,5%), a Vodafone (15,6%) e a NOWO (0,9%). A Vodafone e a MEO registaram um aumento da quota de assinantes não residenciais face ao semestre homólogo (+1,2 p.p. e +1,0 p.p., respetivamente). O Grupo NOS e a NOWO registaram diminuições (-1,9 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente).



# Nota metodológica



## Fontes

### Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas ([Regulamento n.º 255/2017 de 16 de maio de 2017](#)). A data de referência da informação apresentada é 30.07.2021. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações.

### Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)

No presente relatório utilizam-se as estimativas mais recentes da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas, após Censos 2011. Por essa razão, os valores de penetrações não são comparáveis com os de relatórios anteriores.



## Definições e notas

### Assinantes

Vd. secção I.5 do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas ([Regulamento n.º 255/2017 de 16 de maio de 2017](#)).

Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, os Governos Regionais, a ANACOM, a NOS Açores e a NOS Madeira e que visa garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital.

### Famílias clássicas

Agregado estatístico constituído pelo conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, incluindo qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento ([vd.](#)).

## Índice Herfindahl-Hirschman (IHH)

É frequentemente aplicado pela Comissão Europeia e variadas autoridades nacionais de concorrência para avaliar os níveis de concentração do mercado. Este índice é calculado adicionando os quadrados das quotas de mercado individuais de todos os participantes no mercado. Os seus valores teóricos variam entre aproximadamente zero (num mercado atomizado) e 10 000 (no caso de um monopólio puro). Quando o IHH é superior a 1800 considera-se que o mercado é muito concentrado. Entre 1000 e 1800 considera-se que o mercado é moderadamente concentrado.

## Índice de Instabilidade (II)

O Índice de Instabilidade (II) é calculado, recorrendo à seguinte fórmula:

$II = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n |Q_i^t - Q_i^{t-1}|$ , em que  $i$  é cada um dos prestadores presentes nestes mercados,  $Q$  representa a quota de mercado de cada prestador em percentagem e  $t$  é o período para o qual se calcula o índice. O crescimento de II indica maior turbulência, e vice-versa, e o campo de variação do índice é  $[0, 1]$ . Neste caso, o índice foi calculado ao nível da entidade, ou seja não foi considerado o grupo económico. Desta forma, a que evolução do Índice não é afetada pela mera mudança de propriedade do capital da empresa, e reflete apenas, tanto quanto possível, a angariação de clientes e a mudança de prestador. Continua, no entanto, a ser influenciado pelos processos de reorganização empresarial (fusões ou integrações de empresas).



## Siglas e abreviaturas

<b>ADSL</b>	<i>Asymmetric Digital Subscriber Line</i>	<b>TVS</b>	Serviço de distribuição de sinais de televisão por subscrição
<b>DTH</b>	<i>Direct to Home</i>	<b>1S2020</b>	Primeiro semestre de 2020
<b>FTTH</b>	<i>Fiber-to-the-home</i>	<b>1S2021</b>	Primeiro semestre de 2021



## Sinais convencionais

<b>%</b>	percentagem	<b>p.p.</b>	pontos percentuais
----------	-------------	-------------	--------------------





SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE  
SINAIS DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO

# 1S2021



**Lisboa (Sede)**

Av. José Malhoa, 12  
1099 - 017 Lisboa  
Portugal  
Tel: (+351) 217211000  
Fax: (+351) 217211001

**Porto**

Rua Direita do Viso, 59  
4250 - 198 Porto  
Portugal  
Tel: (+351) 226198000

**Açores**

Rua dos Valados, 18 - Relva  
9500 - 652 Ponta Delgada  
Portugal  
Tel: (+351) 296302040

**Madeira**

Rua Vale das Neves, 19  
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal  
Portugal  
Tel: (+351) 291790200



**Atendimento ao público**

800206665  
info@anacom.pt

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt)

Setembro 2021

**ANACOM** AUTORIDADE  
NACIONAL  
DE COMUNICAÇÕES